



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 52 • São Paulo, quarta-feira, 21 de março de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Projeto Gauss leva estudantes carentes para as universidades

Há dois anos, André Amâncio de Almeida trabalhava em um cursinho pré-vestibular para ter o direito de frequentar gratuitamente as aulas. Por conta do trabalho, o tempo dedicado aos estudos era insuficiente para alcançar o sonho de se tornar médico, carreira que tem os vestibulares mais difíceis no País. Ao final de um ano de esforços, sua história sofreu uma reviravolta. Ele soube, por intermédio de um colega, que um programa de apoio a vestibulandos carentes – o Projeto Gauss – estava com processo seletivo aberto.

Formado por ex-alunos de universidades de destaque, grupo investe em jovens com vontade e potencial, por meio de auxílio financeiro e apoio emocional



Ajuda do Gauss foi decisiva na vida de André

Hoje, aos 20 anos, André é um dos 121 alunos ingressantes na Faculdade de Medicina da Universidade Federal Paulista (Unifesp). O apoio do Gauss foi decisivo na trajetória do jovem, que teve o cursinho financiado integralmente, o que o permitiu parar de trabalhar e, dessa forma, estudar mais em casa.

Criado há três anos por quatro amigos recém-formados da Escola Politécnica da USP, o Projeto Gauss nasceu da vontade de auxiliar estudantes de baixa renda que tivessem vontade e potencial para ingressar em universidades consideradas de ponta. Até hoje, esse é o sentimento que norteia o trabalho dos mais de 60 associados e colaboradores voluntários do projeto, que se tornou uma organização sem fins lucrativos, reconhecida como

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bolsistas e equipe do Projeto Gauss – Queiroz (acenando): “Apoio dos pais é fundamental”

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) pelo Ministério da Justiça.

São advogados, administradores, psicólogos, jornalistas, economistas, engenheiros, entre outros, egressos das melhores instituições de ensino superior do País para atender jovens de São Paulo (atenção posteriormente estendida a alguns alunos de Sergipe e Brasília). A atuação do projeto baseia-se em dois pilares: o apoio financeiro e o serviço de mentoria, oferecido de forma presencial e também on-line, por meio das redes sociais.

Rede de apoio – Cada bolsista recebe o acompanhamento contínuo de dois mentores, dedicados a auxiliá-lo no desenvolvimento dos seus estudos preparatórios, por meio de orientações sobre como estabelecer um plano de estudos, montar uma plataforma de pesquisas e ainda a sanar dificuldades do dia a dia. Além de arcar com as mensalidades do cursinho, se o estudante necessitar, o Gauss fornece também material didático, inscrição nos vestibulares e até alimentação. Na mentoria os alunos encontram também incentivo e apoio emocional, indispensáveis para driblar as tensões do dia a dia e o nervosismo que antecede os exames. Tudo é feito para evitar que o jovem desista do sonho de ingressar em uma boa universidade.

A bolsista Fernanda Santos Araújo recebe ajuda do Gauss há dois anos. Seu sonho é estudar na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP). Para isso, escolheu um conhecido cursinho localizado próximo de sua casa, cujo foco são os vestibulares da Fuvest e da São Francisco. Na primeira vez que prestou, no ano passado, não alcançou a nota mínima. Mas garante: a compreensão e incentivo recebidos dos mentores e da mãe a impediram de desistir.

Tanto ela quanto André evidenciam a importância da rede de apoio proporcionada pelo projeto: “Foi muito gratificante ter aquelas pessoas – que já haviam passado pelo desafio de entrar em universidades tão difíceis quanto a que eu escolhi – acreditando em mim e me lembrando de que eu também seria capaz. Viraram meus amigos, e ainda hoje vou aos eventos, converso com bolsistas. Pretendo integrar a equipe quando me formar”, afirma André.

Fernanda concorda: “Estabelecemos um vínculo forte de amizade. No ano passado, uma mentora me levou para conhecer a Faculdade (São Francisco) e para mim foi como um sonho. Também me ajudaram quando enfrentei problemas de relacionamento em casa. Os mentores sabem que é preciso estarmos bem de corpo e alma, pois para obter sucesso nas provas devemos estar inteiros”, destaca.

Romper barreiras – Para participar do Gauss é preciso estar atento aos perfis do projeto nas redes sociais e também na página na internet (<http://projetogauss.org/>). O processo seletivo abre no segundo semestre de cada ano. Se aprovado na fase escrita, composta por redação e questões de português e matemática, o candidato passa para a segunda fase, que consiste em entrevista, da qual também participam os pais ou responsáveis.

O diretor de eventos e coordenador de mentores do Gauss em Sergipe, Gabriel Queiroz, afirma que a participação dos pais na



Fernanda – Auxílio gratificante

segunda fase é primordial, pois permite avaliar se aquele jovem receberá apoio da família durante sua trajetória. “Nossa ideia é desenvolver e apoiar jovens que têm vontade e potencial, mas que, por questões financeiras e sociais, estão no lugar errado. Infelizmente, temos de fazer um filtro para selecionar quem realmente se enquadra no perfil”, afirma.

Para André, o fato de ter sido aprovado no vestibular de Medicina na Unifesp representa o rompimento de um paradigma familiar, já que é o primeiro do núcleo a estudar em uma universidade pública e será também o primeiro médico da casa. “Consegui quebrar um ciclo socioeconômico e espero inspirar as novas gerações da minha família. A carga horária na universidade está puxada, é em tempo integral. Mas estou aqui, estudando para ser médico... só tenho motivos para comemorar”, afirma.

Como em toda corrente do bem, os benefícios percorrem uma via de mão dupla. Para Queiroz, o trabalho no Projeto Gauss já é parte de sua vida e motivo de grande satisfação: “É uma iniciativa brilhante da qual tenho muito orgulho de fazer parte. Sinto-me feliz em poder ajudar, sabendo que estamos dando oportunidade a quem dificilmente teria. O projeto tornou-se algo muito importante em minha vida, uma oportunidade de contribuir para que nosso País se desenvolva e a sociedade possa superar os atuais obstáculos”, avalia.

Roseane Barreiros

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial